

13 - RDS
13- 00345/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Dra. Vera Maria Gomes Fenerich** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Vila Brasilândia**

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Dra. Vera Maria Gomes Fenerich**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da **Vila Brasilândia**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Ela é atualmente médica do Programa Saúde da Família na UBS Vila Tereza da Brasilândia - e foi, entre 2005 e 2007, supervisora de Saúde da Freguesia do Ó - sempre com bons serviços prestados à Saúde pública na região onde reside desde os seus 40 dias de vida, ou seja, há 57 anos, quando seus pais ali foram residir (e ainda residem). Filha mais velha de 6 irmãos (5 mulheres e 1 homem), sendo que outras duas também são médicas. Estudou em escolas públicas da região, como a E.E. Padre Manoel de Nóbrega e E.E. Jácomo Stávale e cursou a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), concluindo-a no ano de 1977, especializando-se em pediatria. Atua na Prefeitura, desde 1984, primeiro como médica pediatra na UBS Jardim Ladeira Rosa; nessa mesma unidade, após 1996, atuou como chefe por seis anos. Atuou como pediatra na UBS Jd. Guanabara e como médica generalista, a partir de 2000 na UBS Jd. Guarani, de onde saiu para ser Coordenadora de Saúde, voltando em 2007.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

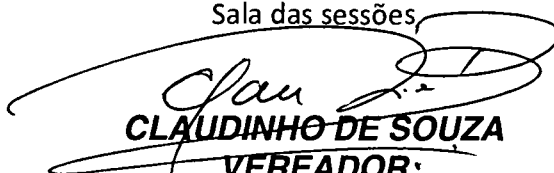
A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Dra. Vera Maria Gomes Fenerich
Rua da Bica, 410 – apto 84C – Freguesia do Ó
02925-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1116/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0345/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Dra. Vera Maria Gomes Fenerich.

JCSS/mk.



RDS 0345/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Dra. Vera Maria Gomes Fenerich, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Ela é atualmente médica do Programa Saúde da Família na UBS Vila Terezinha, Brasilândia – e foi, entre 2005 e 2007, supervisora de Saúde da Freguesia do Ó – sempre com bons serviços prestados à Saúde pública na região onde reside desde os seus 40 dias de vida, ou seja, há 57 anos, quando seus pais ali foram residir (e ainda residem). Filha mais velha de 6 irmãos (5 mulheres e 1 homem), sendo que outras duas também são médicas. Estudou em escolas públicas da região, como a E.E. Padre Manoel de Nóbrega e E.E. Jácomo Stávale e cursou a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), concluindo-a no ano de 1997, especializando-se em pediatria. Atua na Prefeitura desde 1984, primeiro como médica pediatra na UBS Jardim Ladeira Rosa; nessa mesma unidade, após 1996, atuou como chefe por seis anos. Atuou como pediatra na UBS Jardim Guanabara e como médica generalista, a partir de 2000 na UBS



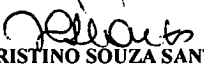
Jardim Guarani, de onde saiu para ser Coordenadora de Saúde, voltando em 2007. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que

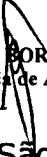


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Dra. Vera Maria Gomes Fenerich, na Rua da Bica, 410, apto. 84-C, Freguesia do Ó, CEP 02925-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2010.

(a) Dalton Silvano." Eu, 
MEIRE MAIRALLA
Assistente Parlamentar , extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 31 de março de 2010. Confere: 
WILLIAM DI GEORGE
Assistente Parlamentar .

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, 
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo .

Visto, 
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo , Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-